



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOURISCAS

Ata nº 171

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, no edifício sede da Freguesia de Mouriscas (FM), reuniu a Assembleia de Freguesia de Mouriscas (AF), presidida por Manuel Mascate Duarte, Presidente da Assembleia de Freguesia, secretariada pelo primeiro secretário André Filipe Cadete Baptista e pela segunda secretária Tânia Raquel Marques Ladeira. -----

O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes. -----

----- Período antes da ordem do dia -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou da necessidade de se alterar a ordem do dia, trocando o ponto dois pelo três, uma vez que a atual primeira Secretária da Mesa da Assembleia será proposta a integrar a lista para os novos vogais da junta. -----

Dando início à ordem de trabalhos perguntou se alguém queria dizer algo no período antes da ordem do dia. -----

O senhor André Cadete tomou a palavra para referir que apesar das circunstâncias e do sucedido, o Pedro tem o mandato suspenso, mas quer agradecer o seu trabalho. Cometeu erros, mas quer agradecer o trabalho que fez, que permitiu melhorias na Freguesia. Não nos compete julgar os atos cometidos. Aproveitou e agradeceu a presença do público e espera que venham para ajudar e não para deitar abaixo. O novo executivo precisa é de ajuda. ----

O senhor José Rocha questiona se a dívida dos quarenta mil euros ainda continua, ou já houve meios para fazer o pagamento; os telemóveis foram adquiridos em locação, qual o prazo da mesma. -----

A Presidente esclareceu que a dívida continua por saldar. O novo Executivo irá agendar reunião para dar início a este processo. Quanto aos telemóveis, alguns foram adquiridos por locação e estão pagos, outros não sabemos as condições de compra. É outros dos assuntos que temos em agenda. -----

A senhora Helena Lopes aproveitou, que o senhor José Rocha falou da dívida, para questionar sobre um kit que foi comprado por cinco mil euros e que ainda não foi pago, segundo o que se diz. Aproveitou ainda para relembrar os requerimentos que foram entregues e ainda não obtiveram resposta.

A Presidente esclareceu que o Kit foi adquirido por quatro mil euros, sendo que uma parte já está paga e a restante será paga brevemente. No que diz respeito aos requerimentos, estes ainda não foram analisados pelo novo Executivo, assim que houver oportunidade, estes serão respondidos. -----

Ordem do dia

1. Informação que, na sequência da suspensão do mandato, imposta judicialmente, do presidente da Junta Pedro Matos, a secretária Carla Filipe, passou a exercer o cargo de presidente da Junta de Freguesia, desde 19-06-2023. -----

Esta substituição opera-se nos termos do art.º 29º, em conjugação com o art.º 79º, ambos da Lei 169/99 de 18/09, na atual redação. -----

2. Eleição de nova mesa para a Assembleia de Freguesia -----

Nos termos do nº2, do artigo 10º, da lei 169/99 de 18/09, na atual redação, sob proposta do Presidente da Assembleia, submeteu-se a deliberação a destituição dos membros da mesa, a saber da senhora Natalina Alexandra Nunes Marques Alves e da senhora Susana Isabel Lourenço Filipe, passando a primeira a membro efetivo da mesa e a segunda a vogal do Executivo, tendo sido aprovada, com sete votos a favor e duas abstenções. -----

A eleição de nova mesa para a Assembleia de Freguesia, sob proposta do seu presidente, nos termos do disposto nº1, do artigo 10º, da lei 169/99 de 18/09, na atual redação, foi aprovada, com seis votos a favor, duas abstenções e um voto nulo, ficando a mesa a compor-se pelos seguintes membros: presidente, em continuidade, Manuel Mascate Duarte, primeiro secretário, André Filipe Cadete Baptista, e segunda secretária, Tânia Raquel Marques Ladeira. -----

3. Eleição de novo vogal para o executivo da Junta de Freguesia de Mouriscas, sob proposta da atual presidente da Junta de Freguesia, nos termos do disposto na al. a) do nº2, do artigo 24º, da lei 169/99 de 18/09, na atual redação -----

A eleição de novo vogal para o executivo da Junta de Freguesia de Mouriscas, sob proposta

Handwritten initials in blue ink.

da atual presidente da Junta de Freguesia, nos termos do disposto na al. a) do nº2, do artigo 24º, da lei 169/99 de 18/09, na atual redação, foi aprovada, com seis votos a favor e três abstenções, ficando o executivo composto pelos seguintes vogais: Susana Isabel Lourenço Filipe, que vai exercer o cargo de secretária, e João António Abreu Grossinho de Oliveira, que vai exercer o cargo de tesoureiro. Para restabelecer a mesa da AF o senhor Joaquim Henriques Branco da Silva, assume as funções de membro da AF. -----

A bancada da CDU apresentou uma tomada de posição que serve de declaração para o voto dos pontos dois e três. -----

O senhor António Louro deu os parabéns ao novo executivo e quer saber do regime da nova presidente da Junta de Freguesia. -----

A Presidente informou que vão reunir e ver qual a melhor forma de prosseguir os trabalhos. -----

4. Aprovação da ata da reunião ordinária número 170, de abril de dois mil e vinte e três

A senhora Helena Lopes fez uso da palavra para referir que a ata faz menção aos anexos, mas estes não estão junto com a ata. Refere ainda que há uma omissão na ata, pois uma pessoa falou que a junta foi levar asfalto a um caminho, mas essa situação não consta da ata. Alertou, por isso, que todos os assuntos tratados em AF devem constar em ata. -----

O senhor Presidente da AF esclareceu que a falta dos anexos tem a ver com uma questão de interpretação do português. Os anexos não estão na versão entregue, mas estão arquivados nos dossiês que podem ser consultados na secretaria da Freguesia de Mouriscas. -----

A senhora Tânia Ladeira intercedeu para esclarecer que foi a própria que referiu esse assunto para clarificar que foi o próprio proprietário e não a Junta. -----

O senhor António Louro referiu que de acordo com a assunto da página seis de sete, na questão de andar a ajudar privados, deve vir primeiro a AF, dando como exemplo o empréstimo da máquina retroescavadora, não impede que se faça, deve é vir a AF para ser legal. -----

A ata número 170, de abril de dois mil e vinte e três foi aprovada, com seis votos a favor, dois contra, da bancada da CDU, e uma abstenção por parte do senhor Joaquim Silva, da bancada do PS, dado que à época ainda não fazia parte da AF. -----

5. Informação escrita do Presidente da Freguesia acerca da atividade na freguesia ----

A Presidente do Executivo desta Freguesia deu conta das atividades desenvolvidas na freguesia, no período compreendido entre o dia quinze de abril e o dia vinte e sete de junho

Handwritten initials and signature in blue ink.

de dois mil e vinte e três. Este documento foi disponibilizado a todos os membros da AF e será anexado a esta ata. -----

O senhor José Rocha pediu para ser esclarecido sobre as obras do WC no Parque Multiusos, pois desconhecia a sua realização e questionou sobre a empresa responsável pela obra, se esta foi escolhida por concurso publico. -----

A Presidente esclareceu que veio a AF a proposta de obra, bem como foram cumpridos todos os requisitos do concurso, incluindo a apresentação de três propostas, das quais foi escolhida a mais favorável de acordo com a lei, estando a pasta sobre a obra disponível para consulta. -----

A senhora Helena Lopes ajudou a esclarecer que o que veio a AF foi o contrato entre a JFM e a CMA para a cedência da verba monetária, cerca de setenta e cinco mil euros, para a obra. Aproveita para referir o requerimento que vão entregar sobre o projeto das casas de banho. -----

O senhor António Louro acrescentou que vamos todos nós corrigindo. O ajuste direto foi feito no dia quinze, na plataforma do E.GOV e já a obra decorria. -----

6. Informação da adenda ao contrato plurianual de prestação de serviços -----

A Presidente da Junta de Freguesia esclareceu a adenda ao contrato de prestação de serviços de assistência técnica e administrativa em regime de avença, sendo um contrato plurianual não tem custos para o ano seguinte. Este serviço continua a ser necessário até ao final do ano para fazer face ao volume de trabalho administrativo, uma vez que o procedimento concursal para preenchimento de um posto de trabalho na carreira e categoria de assistente operacional para vínculo de emprego público por tempo indeterminado ainda está a decorrer. -----

Foi recebido pelo senhor Presidente da AF o documento da "Tomada de posição da CDU a este tipo de contratos". -----

7. Informação da alienação de viatura pertencente ao património da Freguesia de Mouriscas, marca Mitsubishi, matrícula 00-43-FO -----

A Presidente informou que a alienação da viatura com a matrícula 00-43-FO foi deliberada em reunião de executivo no dia seis de maio de dois mil e vinte e três, tendo o edital sido afixado no dia oito de maio do mesmo ano. Só foi apresentada uma proposta, por carta fechada, no valor de cinco mil euros, tendo por isso sido adjudicada. -----

A senhora Helena Lopes pediu que se esclarecesse o motivo da alienação desta carrinha. –

A Presidente esclareceu que foi devido ao surgimento da oportunidade, no momento em que a esta carrinha estava com problemas difíceis de resolver. -----

8. Informação de aquisição de viatura marca Mazda 4x4, matrícula 76-72-SE -----

A Presidente informou que a aquisição da viatura com a matrícula 76-72-SE foi adquirida pelo valor de dez mil euros, em reunião de executivo do dia catorze de maio de dois mil e vinte e três, para substituir aquela que estava com problemas. -----

A senhora Helena Lopes quer saber mais alguns dados sobre a carrinha, como por exemplo a cilindrada. -----

O senhor Presidente da AF respondeu que depois se poderá fornecer esses dados constantes no livrete da carrinha. -----

9. Aprovação da doação de prédio rústico 227 da seção T, à Freguesia de Mouriscas, pela Câmara Municipal -----

A Presidente esclareceu que nos termos e para cumprimento da alínea a), do n.º 2, do art. 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, deve a AF aceitar a doação do prédio rústico sito na Rua Professor Matias Raposo, em Mouriscas, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 227 da Secção T, com a área de 18.160m², descrito na Conservatória do Registo Predial de Abrantes sob o número 05745/20120416, da referida freguesia de Mouriscas, para funcionamento do mercado semanal, bem como a cláusula modal de que se o terreno não for utilizado para esse fim, a doação considerar-se-á sem efeito e o terreno e as bem feitas lá feitas revertem para o Município, e concomitantemente, autorizar-se e dar-se poderes à senhora Presidente da Junta para outorgar a competente escritura de doação. -----

O senhor André Cadete quer agradecer a doação ao Município, uma vez que é para benefício da Freguesia. -----

A aprovação da doação de prédio rústico 227 da seção T, à Freguesia de Mouriscas, pela Câmara Municipal, bem como a delegação de poderes na Presidente da Junta de Freguesia para assinar a escritura, foi aprovado, com sete votos a favor, duas abstenções, da bancada da CDU. -----

Foi recebido pelo senhor Presidente da AF o documento da "Declaração de voto e requerimento para que lhes seja facultada a escritura da doação.", uma vez que só com estes dados tiveram dificuldade em aprovar este ponto. -----

10. Outros assuntos de interesse para a freguesia -----

O senhor António Louro quis saber sobre o DECIR, concretamente sobre o KIT da carrinha antiga, a que foi vendida, se era usada como kit DECIR. Também ouviu falar que o DECIR ia para Abrantes, ia deixar de estar sedado em Mouriscas. -----

A Presidente esclareceu que há um Kit mais antigo que tinha sido cedido à Freguesia e será devolvido, há o Kit usado na carrinha que foi vendida, que se vai ver o que se faz com ele, e há o Kit novo para a carrinha recentemente adquirida. Quanto ao facto de o DECIR deixar de estar sedado em Mouriscas não ouviu nada. -----

A senhora Helena Lopes disse que a responsável pela Proteção Civil na Freguesia é a Presidente da Junta, por isso imagine-se durante a semana quando a Presidente não estiver na Freguesia, quem assume a Proteção Civil, quem é o responsável, para além de querer saber se a Presidente ou quem a substitua têm formação. -----

A Presidente esclarece que são três elementos no Executivo que vão dividir tarefas e responsabilidades e irão fazer formação para que fique tudo regularizado. -----

A senhora Helena Lopes aproveitou o facto de se estar a falar na matéria de segurança para apresentar a proposta dos elementos da CDU, para Lercas e Entre Serras, para se aplicar o projeto de Aldeias Seguras, fazendo pressão junto da CMA, uma vez que são locais onde quando ocorrem incêndios muito violentos, principalmente quando vêm dos concelhos do Sardoal ou Mação, as pessoas passam por muito perigo. Este ano já não será aplicado, mas fazer pressão para que o projeto seja implementado nestas localidades. A outra sugestão é no sentido de a Junta diligenciar medidas para contratar alguém para operar com a máquina da junta, pois quem operava com a máquina era o senhor Pedro Matos e acham que dos funcionários nenhum tem formação para operar a máquina, não quer dizer que seja uma pessoa que trabalhe a tempo inteiro ou todos os dias para a Junta, mas já que a Junta adquiriu e que faz muita falta principalmente nos meses de verão e com as várias reparações e trabalhos que podem ser feitos e também para substituir o funcionário que faz os transportes da Junta, porque só um é que tem carta de condução, logo quando esse funcionário está de férias, doente ou outra coisa qualquer, terá de ser o Executivo da Junta ou alguém a transportar o pessoal. A pessoa para operar com a máquina poderia também assumir essas funções. -----

O senhor Presidente da AF respondeu a algumas questões que estão na mesa, uma vez que desde que a Presidente assumiu funções que todos estão bastante preocupados, por isso em sintonia, mas neste momento não se consegue dar uma resposta imediata, plausível e conclusiva a todos os assuntos. Essas respostas irão ser dadas em momento oportuno,



num futuro próximo. No DECIR/Proteção Civil a formação é necessária, mas não é nada do outro mundo, a JF não é entidade responsável, apenas tem os meios para alertar/prevenir. Existe um rádio fácil de operar para que tudo se resolva e assim virá quem de direito para resolver o problema. Quanto às outras questões, têm de obter resposta, mas tem de se dar tempo ao tempo, por isso pede a todos paciência e compreensão. -----

A senhora Helena Lopes quis acrescentar que todos estes assuntos, requerimentos e sugestões acontecem porque só há assembleias de três em três meses, por isso aproveitam esta altura para entregar os documentos. -----

A Presidente esclareceu que quanto ao Kit já tinha esclarecido o assunto, em relação a operar a máquina, o senhor Tesoureiro tem formação e pode explicar a sua formação. -----

O senhor Tesoureiro, João Oliveira, explicou que tem formação como manobrador de máquinas, dentro das suas possibilidades, da disponibilidade de tempo por parte da entidade patronal e mesmo do seu tempo pessoal para ajudar a Freguesia e das capacidades, tem gosto em ajudar e fazer o que achem necessário. Nas situações de emergência que aconteçam tem claro que ajudar. -----

O senhor António Louro quis saber quem é o contabilista e a empresa que presta este serviço e ainda qual é o fornecedor de energia no espaço designado por multiusos. -----

A Presidente esclareceu que a empresa e o contabilista são os mesmos, aliás até já houve uma reunião com o contabilista. A empresa é a CityHall e o contabilista o senhor Carlos Viegas. A empresa fornecedora de energia será a E-Redes, não havendo energia no espaço todo está a tratar-se do assunto. -----

O senhor André Cadete quis deixar uma nota final quanto à tomada de posição da CDU, não há nada a apontar à mesa da AF, nem aos vogais do Executivo, nem à empresa de contabilidade, uma vez que tudo foi apresentado ao Tribunal de Contas, nem à Câmara Municipal. -----

----- **Período de intervenção do público** -----

Antes de dar por terminada esta reunião, o senhor Presidente da AF deu a palavra ao público, pedido ordem e organização nas intervenções, bem como que indiquem o nome quando vão falar. -----

O senhor Amadeu Dias de Oliveira, natural de Mouriscas, mas residente e eleitor do concelho de Sintra, quis mostrar que não pode haver um diálogo fechado entre os elementos do PS, tem de haver diálogo e quem aprova é a assembleia. -----

O senhor António Grilo, eleitor noutra freguesia, só quis chamar a atenção para o facto de o senhor André ter ficado admirado que houvesse problemas por ver tanta assistência em relação às anteriores. Não vieram mais vezes porque confiavam no elenco diretivo. -----

A senhora Celeste Lopes é do PS e está à vontade. As medidas de coação do antigo Presidente impedem-no de contactar com os eleitos e com os funcionários, nem entrar nas instalações, por isso faz-lhe confusão como é que está presente a esposa do senhor presidente. -----

A senhora Susana Lourenço leu o ponto a. da notificação para esclarecer a presença da senhora Natalina Alves. -----

A senhora Natalina Alves referiu que a juíza sabe quem é, pois o advogado questionou esta situação, se era necessário apresentar a sua carta de demissão. -----

O senhor João Tomás, não vota cá, fez parte da lista que compôs os eleitos no primeiro mandato, é apolítico e só se integrou na política para defender os interesses da Freguesia, tem feito por ela como é do conhecimento geral, por isso tem a mesma opinião da senhora Celeste Lopes, a demissão por uma questão de honra, mas a senhora não a toma, logo os atos ficam com quem os pratica. Este é um assunto com o qual discorda, mas a lei está clara e não é jurista nem tem essa pretensão, é apenas uma questão moral, quando assim não é, acontecem as circunstâncias que acabaram por levar aos factos pelos quais esta Freguesia está a passar e não merecia. Um outro facto que lamenta profundamente, os delatores que às escondidas foram fazer queixas, não estejam presentes e tenham usado o seu nome como delator, o que fez, fê-lo por escrito e à frente de todos. Um dia a justiça reporá os factos. Pessoalmente e por escrito transmitiu ao senhor Presidente da CMA os atos que estavam a ser cometidos pelo senhor Presidente, que ainda não está destituído, lamenta que quem fez as delações tente de alguma forma atribuir à sua pessoa esse facto. Não foi, não o fez, as autoridades sabem-no, têm meios para saber. O que foi sabendo foi por contactos telefónicos. Se o tivesse feito não tinha vergonha de o fazer, porque publicamente sempre condenou os factos ocorridos. -----

O senhor Orlando Alpalhão quis saber sobre os KIT de primeira intervenção, quantos Kits há e se estão a trabalhar. -----

O senhor Carlos Bento leu a medida de coação divulgada pelos meios de comunicação. ----

O senhor Presidente da AF esclareceu que o documento válido é o que foi enviado pelo Tribunal, não o que foi divulgado pelos meios de comunicação. -----

O senhor José Rocha informou que prescinde do valor da senha de presença e quer que fique em ata. Quis ainda esclarecer que não fez qualquer carta de denuncia anónima. -----

O senhor Presidente da AF esclareceu que não pode prescindir da senha de presença, esta situação tem de ser esclarecida. -----

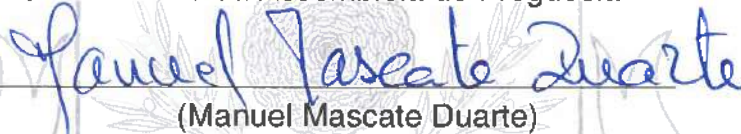
A senhora Tânia Ladeira agradeceu o trabalho do Pedro. Não compete a ninguém julgar, pois o Tribunal ainda não julgou. Na sua opinião a senhora Natalina Alves deve continuar, pois quem não deve não teme, por serem casados não quer dizer que compactuem um com o outro. -----

O senhor Presidente da AF lembrou que a educação começa em casa de cada um, que deve haver respeito, porque a liberdade de cada um termina quando começa a do outro. ---

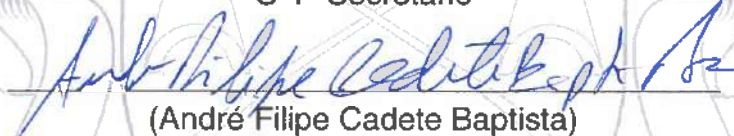
A Presidente esclareceu o senhor José Rocha que por lei não pode prescindir desta compensação, terá de arranjar outra solução. -----

Nada mais havendo a tratar, e sendo vinte e uma horas e quarenta minutos, o Presidente deu por encerrada a sessão. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia


(Manuel Mascate Duarte)

O 1º Secretário


(André Filipe Cadete Baptista)

A 2ª Secretária


(Tânia Raquel Marques Ladeira)